

ESKINAZI-LEÇA, Enide; SILVA-CUNHA, Maria da Glória Gonçalves da; CHAMIXAES, C. B. C. B.; PASSAVANTE, José Zanon de Oliveira; FEITOSA, Fernando Antônio do Nascimento. Microalgas. In: Everado Sampaio; Enide Eskinazi Leça. (Org.). **Pesquisas Botânicas Nordestinas**: progresso e perspectivas. Recife: 1996, p. 61-78.

## **1- Introdução**

"Microalgas" é uma denominação genérica empregada para designar um conjunto de Divisões de algas, caracterizadas por serem unicelulares, isoladas ou coloniais. Podem ser encontradas nos mais diferentes ambientes: rios, lagos, lagoas, estuários, oceanos e mares, formando duas associações distintas: a do fitoplâncton, que são aquelas que vivem flutuando sem dependência de substrato, e a do perifíton, que crescem aderidas a qualquer tipo de substrato (natural ou artificial), também denominadas por alguns autores como epífitas, bentônicas, epsâmicas ou epilíticas de acordo com o tipo de substrato aos quais estão associadas.

As microalgas representam organismos de grande importância na biologia aquática, pois são responsáveis por uma grande parte da produção primária, a qual é repassada aos demais níveis tróficos através de vários herbívoros que vivem na dependência direta desta microvegetação.

Em virtude da importância que desempenham no meio aquático, várias instituições do Nordeste mobilizaram-se no sentido de formar pessoal especializado, capaz de analisar a estrutura florística, a distribuição e as características ecológicas das microalgas, nos mais diferentes habitats aquáticos existentes na região.

Na presente oportunidade, será apresentada uma revisão, abordando os principais trabalhos que tratam dos aspectos mais significativos no estudo das microalgas, procurando-se mostrar o progresso científico neste campo da ficologia no Nordeste brasileiro: Os Estados pesquisados foram aqueles abrangidos pela Seccional Nordestina da SBB, ou seja, do Maranhão até Sergipe.